



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE
REGUENGOS DE MONSARAZ

2025

PLANO DE
ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

ÍNDICE

ÍNDICE	2
I. PLANO DE ATIVIDADES	3
1. NOTA INTRODUTÓRIA	3
2. MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES	4
3. ORGANOGRAMA	5
4. AÇÕES E PROJECTOS DE INVESTIMENTO PARA 2025	5
5. RECURSOS HUMANOS	15
6. CLIENTES/UTENTES DA INSTITUIÇÃO	17
7. COOPERAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES	18
II. ORÇAMENTO	18
1. ABERTURA	18
2. CONSIDERAÇÕES	19
3. MEMÓRIA JUSTIFICATIVA	19



I. PLANO DE ATIVIDADES

1. NOTA INTRODUTÓRIA

No cumprimento da Lei e do Compromisso compete à Mesa Administrativa apresentar o Plano de Atividades e o Orçamento, para 2025, à Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, adiante designada SCMRM, para apreciação e votação.

Estes instrumentos de gestão visam orientar a atividade da SCMRM para a prossecução dos seus objetivos, desempenhando um papel fundamental na boa gestão dos seus recursos, podendo ser influenciados por inúmeros fatores externos.

Não obstante as preocupações da SCMRM, e à semelhança dos últimos anos, o próximo ano financeiro de 2025 deverá continuar a focalizar a otimização dos seus serviços, numa lógica de racionalização de recursos, sem esquecer a qualidade, o conforto e bem-estar dos utentes, e de diversificação das fontes de financiamento, procurando garantir a sustentabilidade económica e financeira.

A conjugação dos referidos fatores, para o ano de 2025, é uma condição necessária para mitigar o impacto negativo da conjuntura económica.

Proteger os nossos utentes e trabalhadores deve continuar a ser a prioridade, mas este esforço sente-se na tesouraria da Instituição. A sustentabilidade da Santa Casa tem sido a nossa maior preocupação e o nosso maior desafio, porque a crise económico/financeira trouxe-nos custos mais elevados e inevitáveis que nos colocam numa situação extremamente frágil.

O grau de incerteza e o elevado nível de dificuldades e exigências às famílias reforçam claramente a importância das instituições da economia social e solidária, no combate aos fenómenos de pobreza, as quais agem como um instrumento de regulação e de equilíbrio social.

Finalmente, a concretização das ações aqui preconizadas depende, em grande medida, das dificuldades financeiras devido ao aumento do custo de vida que se faz sentir durante o ano de 2024 e que irá continuar certamente em 2025, mas a Mesa Administrativa quer crer que



com o esforço dos seus trabalhadores, membros dos corpos gerentes e irmandade serão alcançados os resultados esperados.

2. MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

Missão:

Inspirada na doutrina e moral cristã, a SCMRM compromete-se a agir com rigor e dedicação em prol do desenvolvimento integral do Ser Humano.

Visão:

No desenvolvimento da Missão, a SCMRM assume-se como um agente dinâmico, através de um complexo de respostas sociais que vão ao encontro das atuais e futuras necessidades da comunidade em todas as suas vertentes, baseando a sua atuação no respeito, na disponibilidade e responsabilidade com vista a alcançar uma sociedade mais justa, igualitária e solidária.

Princípios e Valores:

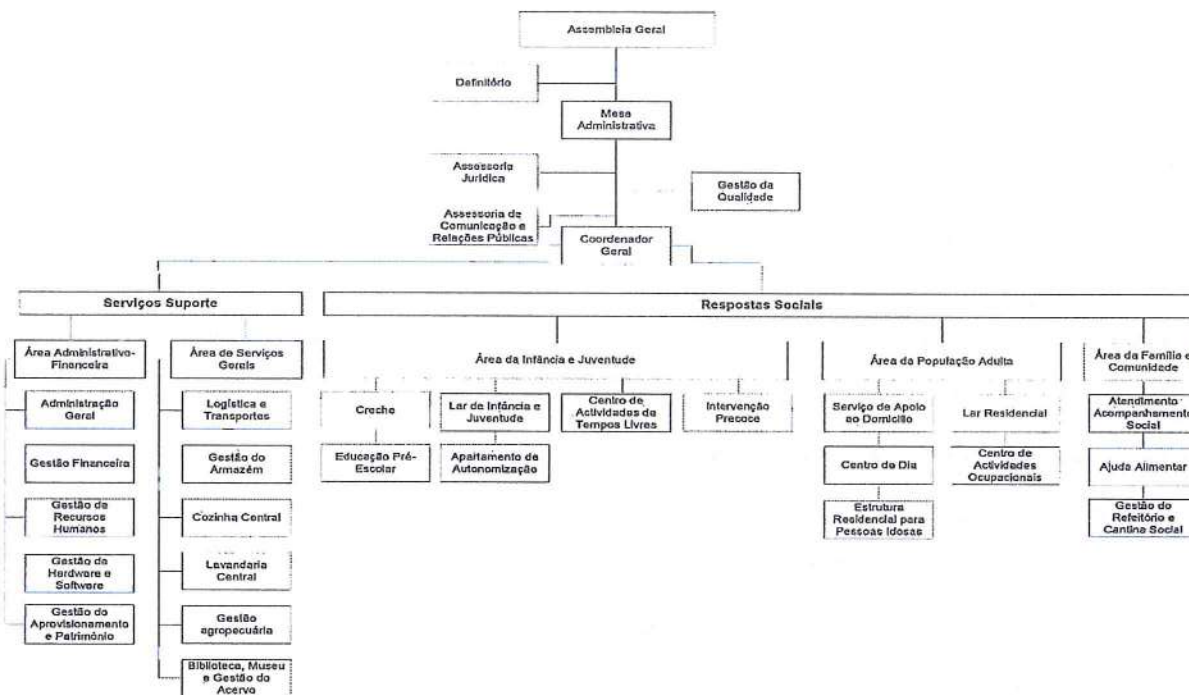
Os valores constituem o quadro de referência que deve orientar a atuação da SCMRM no cumprimento da sua missão:

- **Respeito pela dignidade da pessoa;** sendo que cada ser humano é sempre único, detentor de direitos e deveres e é o foco da nossa intervenção.
- **Solidariedade;** comprometemo-nos na construção de práticas sociais para o desenvolvimento das relações humanas sustentadas numa cultura de justiça e paz.
- **Ética;** sentido de responsabilidade, idoneidade e transparência nas relações com os clientes, famílias, colaboradores e comunidade.
- **Qualidade;** fazer e fazer bem. Promovendo a melhoria contínua da ação do universo institucional com vista à satisfação de todos os intervenientes e comunidade.
- **Confidencialidade;** assumir uma atitude de respeito pela privacidade e individualidade de cada um, mantendo o sigilo e o zelo profissional.
- **Igualdade;** respeitar todos de igual forma, independentemente do género, classe social, disponibilidade financeira, relação de parentesco, país de origem e identidade religiosa, respeitando o direito à diferença.



3. ORGANOGRAMA

A organização interna da SCMRM corresponde ao seguinte organograma:



Março 2013

4. AÇÕES E PROJECTOS DE INVESTIMENTO PARA 2025

Para além das atividades operacionais e funcionais de suporte à sua gestão, a SCMRM pretende, no próximo ano de 2025, entre outras, realizar as seguintes ações e projetos de investimento:

4.1. AÇÕES

4.1.1. Creche/Educação Pré-Escolar

- Comemoração de datas festivas relacionadas com a família, tais como o "Dia da Mãe", o "Dia do Pai" e o "Dia da Família". Com estas iniciativas pretende-se fomentar e fortalecer os laços familiares;
- Participação nas comemorações das épocas festivas do Natal e Carnaval, promovidas pela Instituição;
- Realização de uma visita de estudo no âmbito do projeto desenvolvido na sala dos 5 anos;



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE MONSARAZ

- d) Promoção da transição das crianças dos 5 anos para a escola do 1º ciclo através de uma visita ao espaço da escola;
- e) Realização da festa de final de ano letivo e despedida do grupo de crianças que vai ingressar no 1º ciclo;
- f) Realização de visitas/atividades, do grupo dos 5 anos, nas instalações do Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) para dar a conhecer às crianças este novo espaço para o qual poderão transitar no próximo ano letivo;
- g) Participação em atividades promovidas pela comunidade nomeadamente no desfile de Carnaval, Natal, Dia da Criança e marchas populares nas festas de Santo António;
- h) Realização de atividades que visam o reviver de tradições tais como pedir os Santos e cantar as janeiras, pelas salas de Pré-Escolar;
- i) Realização de atividades complementares, em Creche e Pré-Escolar, de Música e Jiu Jitsu;
- j) Realização de visitas dentro do concelho, as quais se integram no Projeto Curricular de cada sala;
- k) Comemoração do Dia Nacional do Pijama – uma iniciativa da Associação Mundos de Vida que tem como causa “Uma criança tem direito a crescer numa família”. Trata-se de uma iniciativa de cariz lúdico/educativo, mas também com uma componente solidária;
- l) Realização de atividade que assinala o finalizar do projeto Educativo, do presente ano letivo, com o objetivo de dar a conhecer o trabalho realizado, com as crianças, ao longo do ano;
- m) Realização de atividades em parceria com outras entidades ao nível do pré-escolar ou individualmente por salas;
- n) Realização de atividades com outras respostas sociais da instituição nomeadamente com a ERPI, CACI com as salas de Creche e Pré-Escolar;
- o) Realização de reuniões gerais e por sala, com pais/encarregados de educação;
- p) Publicação das atividades das respostas sociais através das redes sociais da Instituição;
- q) Divulgação dos serviços das respostas sociais nas Festas de Santo António em Reguengos de Monsaraz, no stand da nossa Instituição.



4.1.2. Centro de Atividades de Tempos Livres

- a) Comemoração de dias especiais com lanche diferente, jogos no Halloween, Dia de S^o Martinho, Dia da Criança, pretende-se incentivar na criança a capacidade de relacionamento interpessoal;
- b) Promover os dias comemorativos e divulgar através das redes sociais oficiais da Instituição;
- c) Realizações de atividades dos seguintes domínios:

Expressão plástica: elaboração de pequenas lembranças para oferecer nos dias especiais (Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia de S^a Valentim, entre outros). Realização de trabalhos e decoração do espaço alusivo a cada altura do ano.

Expressão Motora: realização de caminhadas, jogos, peddy paper, jogos de relaxamento, gincanas com o objetivo de estimular e desenvolver o gosto pela atividade física nas crianças.

Expressão Musical: ensinar às crianças canções através de jogos, ensinar coreografias de músicas com o objetivo de promover a arte musical, ensinar bases para aprender a tocar flauta.

Expressão Dramática: Realização de dramatizações alusivas a cada época do ano. Leitura de histórias e a sua dramatização pretendendo-se fomentar a criatividade nas crianças.

- d) Apoio ao estudo: acompanhar e auxiliar na realização dos trabalhos de casa com o objetivo de criar hábitos de estudo.
- e) Realização de reuniões presenciais com pais/encarregados de educação.
- f) Promoção de encontros intergeracionais com crianças das respostas de Jardim de infância e com idosos da ERPI da instituição com o intuito partilhar conhecimentos, promover valores de partilha e solidariedade.
- g) Realização de atividades com o CACI da instituição;
- h) Em férias letivas a realização de passeios a locais sugeridos pelos clientes, na cidade de Reguengos e ainda realização do passeio anual.
- i) Atividades na comunidade, no período de férias letivas:
 - Páscoa-. recolha de alimentos para animais e entregar na ANI+;
 - . recolha de livros e entregar na biblioteca da escola Manuel Augusto Papança;
 - Verão-. Distribuição de bolachinhas /biscoitos em lugares estratégicos e em dias específicos;
 - . Mercados de troca entre o CATL e outros;



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Natal-. Realização de postais de Natal com mensagens e entregar no serviço de oncologia de Évora e IPO de Lisboa;

. Recolha de roupa e brinquedos e entregar no SAAS da instituição e enviar para UNICEF ou Cáritas através dos CTT;

- j) Ainda nas férias letivas, desenvolver atividades como Piscinas, desporto, trampolins, entre outras.
- m) Comemoração do final de ano letivo e a despedida do grupo de crianças que vai ingressar no 2º ciclo, com o objetivo de proporcionar momentos de lazer e fomentar o convívio.
- n) Participação no desfile de carnaval promovido pela Junta de Freguesia;
- o) Realização de momentos de convívio com as famílias- dias comemorativos e final de ano letivo.

4.1.3. Intervenção Precoce

As atividades abaixo serão realizadas conjugadas com as orientações do SNIPI (Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância):

- a) Partilha de informação relevante com a rede de parceiros, dos concelhos de Reguengos de Monsaraz e Mourão;
- b) Divulgação do serviço de Intervenção Precoce na Infância através de pósteres ou panfletos na Feira de Maio em Mourão (Congresso das Migas);
- c) Participação nas atividades festivas promovidas pela Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, divulgando o serviço da ELI (Equipa de Local de Intervenção);
- d) Participação em atividades comemorativas promovidas pelos Agrupamentos de Escolas de Reguengos de Monsaraz e Mourão;
- e) Garantir a partilha de informação relevante e o envolvimento da ELI com as Direções dos Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz e Mourão;
- f) Promoção de uma reunião de esclarecimento sobre o serviço de Intervenção Precoce com as docentes da educação pré-escolar;
- g) Promoção de uma reunião de esclarecimento sobre o serviço de Intervenção Precoce no departamento de educação especial do Agrupamento de Escolas de Reguengos de Monsaraz;
- h) Divulgação do serviço da Equipa Local de Intervenção Precoce na Unidade de Saúde Familiar de Reguengos de Monsaraz e Mourão (USF REMO);

Handwritten signature



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE MONSARAZ

- i) Representação da ELI na CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens) de Mourão – Modalidade Alargada e nas atividades promovidas pelas CPCJ de Mourão;
- j) Publicação na página do Facebook da equipa de informações acerca do desenvolvimento infantil;
- k) Participação em formações promovidas por Entidades creditadas, acerca do desenvolvimento infantil ou do âmbito da Intervenção Precoce;
- l) Avaliação e Intervenção com famílias e crianças, elaboração e avaliação do PIIP, consultoria colaborativa a famílias e outros agentes que fazem parte da vida da criança (presencial ou pelos canais de comunicação preferenciais das famílias).

4.1.4. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas/Centro de Dia

- a) Atividades de expressão plástica com os objetivos de desenvolver a motricidade fina, a precisão manual e a coordenação motora e promover a criatividade através de diferentes formas de expressão e reaproveitar materiais;
- b) Atividades de estimulação cognitiva com os objetivos de prevenir o envelhecimento cognitivo e intelectual, desenvolver o raciocínio, trabalhar a capacidade de atenção e concentração, estimular a memória, estimular funções de orientação, retenção, cálculo e linguagem, contribuir para uma melhor qualidade de vida do utente e promover a orientação espaciotemporal;
- c) Caminhadas, com os objetivos de promover a mobilidade geral, fomentar o convívio e evitar a perda de capacidades motoras;
- d) Expressão musical com os objetivos de melhorar a qualidade de vida dos idosos, proporcionar momentos de lazer, recordar memórias passadas e expressar sentimentos;
- e) Atelier de culinária com o objetivo de trabalhar a memória e atenção, manter e desenvolver competências cognitivas e motoras e aumentar a autoestima da pessoa idosa;
- f) Visionamento de filmes/séries televisivas com os objetivos de proporcionar momentos lúdicos e de lazer, reagir a estímulos visuais e auditivos, fomentar o desenvolvimento emocional e cognitivo;
- g) Passeios realizados ao exterior com os objetivos de manter o contacto com a comunidade, proporcionar momentos de lazer e vivenciar novas experiências;



- h) Comemoração de datas festivas com os objetivos de trabalhar a orientação temporal, fomentar o contacto com a comunidade, criar momentos lúdicos e contribuir para a valorização pessoal e social do idoso;
- i) Realização de atividades intergeracionais com CATL e Pré-escolar com os objetivos de promover a socialização, estimular o intercâmbio e a troca de experiências, contribuir para a valorização social e pessoal do idoso, fomentar relações interpessoais e intergeracionais;
- j) Intercâmbio com outras instituições com o objetivo de fomentar as relações interpessoais, contribuir para a socialização, promover o convívio e troca de experiências, mantendo o contacto com familiares e conhecidos residentes em outras instituições;
- k) Atividade “Macramé para todos com CACI” com o objetivo de sensibilizar para o trabalho com pessoas com deficiência e trabalhar para a inclusão social de jovens/adultos com deficiência;
- l) Passeios na praia fluvial de Monsaraz na época balnear com o objetivo de contatar com a comunidade, proporcionando momentos de lazer e vivenciar novas experiências;
- m) Comemorar o dia de reis – 6 de janeiro;
- n) Assinalar o mês do amor - fevereiro;
- o) Celebrar o Carnaval, com matiné para os clientes de ERPI;
- p) Assinalar o dia da mulher, com conversa sobre o tema e exposição de trabalhos realizados pelas idosas;
- q) Celebrar a Páscoa com trabalhos manuais;
- r) Festejar o dia da família;
- s) Comemorar os Santos Populares;
- t) Assinalar o dia da Pessoa com Doença de Alzheimer (21 de setembro);
- u) Comemoração do dia do idoso no mês de outubro;
- v) Realização de pequenas lembranças para oferecer a crianças com o intuito de festejar o dia de Todos os Santos de forma a reavivar tradições antigas;
- w) Realização de um magusto no dia 11 novembro para comemoração do São Martinho;
- x) Realização de atividades alusivas ao Natal, jantar de Natal e distribuição de lembranças aos idosos;
- y) Promoção de terapias relacionadas com a manutenção/estimulação de capacidades de autonomia com atividades de psicomotricidade;



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE MONSARAZ

- z) Realização de sessões individuais de massagens terapêuticas para redução da dor crónica e estimulação da autonomia em termos de mobilidade;
- aa) Promoção de atividades de controlo dos níveis de saúde por parte da equipa de enfermagem (controlo da glicémia e tensão arterial, tratamento de feridas e acompanhamento individual do estado geral de saúde de cada idoso);
- bb) Realização de acompanhamento médico através de consultas presenciais para tratamento e prevenção da doença, numa lógica de intervenção para a saúde na terceira idade.
- cc) Promoção de ações de formação em parceria com outras entidades interinstitucionais, com vista à melhoria contínua dos cuidados prestados pela resposta social;
- dd) Manutenção de um espaço de atendimento social presencial às famílias / cuidadores informais no sentido de auscultar necessidades sentidas e respetivo encaminhamento para respostas adequadas às mesmas.

4.1.5. Serviço de Apoio ao Domicílio

- a) Acompanhamento de situações de caso dos utentes, assim como acompanhamento social dos cuidadores informais, com o encaminhamento dos mesmos para respostas da comunidade que solucionem as problemáticas apresentadas (como por exemplo a necessidade de ajudas técnicas, entre outras);
- b) Participação na festa de Carnaval, Magusto, Festa do Idoso e Natal da instituição;
- c) Promoção de terapias relacionadas com a manutenção/estimulação de capacidades de autonomia com atividades de psicomotricidade;
- d) Manutenção de um espaço de atendimento social presencial às famílias / cuidadores informais no sentido de auscultar necessidades sentidas e respetivo encaminhamento para respostas adequadas às mesmas.

4.1.6. Lar Residencial

- a) Promover o contacto com as famílias através de visitas presenciais e/ou videochamada e/ou chamadas;
- b) Promover o atendimento familiar pela equipa técnica de forma a dar resposta às necessidades das mesmas;
- c) Apoio no cumprimento de planos individuais de medicação e no planeamento e acompanhamento regular de consultas médicas e outros cuidados de saúde;



- d) Promover e manter a autonomia nas atividades da vida diária. Participação dos clientes na rotina das tarefas necessárias à habitação, como a limpeza e arrumação, estimulando deste modo as capacidades, aumentando o sentido de responsabilidade, pontualidade e organização;
- e) Promoção de parcerias que facilitem o acesso a atividades que proporcionem o bem-estar, desenvolvimento pessoal e social dos clientes;
- f) Realização de atividades de carácter lúdico e recreativo, dentro e fora da instituição, que promovam a comunicação, o bem-estar, as competências sociais e o aumento das capacidades dos clientes.

4.1.7. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

- a) Desenvolvimento de atividades na área das madeiras, papéis, trapos e na sala versátil, com o objetivo de manter e/ou desenvolver as competências dos clientes através de atividades de carácter ocupacional;
- b) Consciencialização para a importância da reciclagem e da reutilização. Reaproveitamento de materiais como a madeira, papeis e tecidos, para criação de peças em contexto de sala ocupacional;
- c) Realização de sessões de Psicomotricidade, com o intuito de trabalhar o domínio relacional, psicomotor e cognitivo dos clientes, de acordo com as necessidades específicas de cada um;
- d) Aquisição da competência da arte de dobrar papel: origami;
- e) Participação em projetos de cariz comunitário e social com a equipa de Origami;
- f) Realização de sessões de ginástica em grupo, para aumentar e manter capacidades motoras através do movimento;
- g) Aquisição de competências ao nível da informática, para desenvolvimento da leitura e escrita, e em contexto lúdico;
- h) Manutenção e potencialização do CACI como um elemento ativo na comunidade Reguenguense, através do desenvolvimento de projetos de desenvolvimento local e parcerias;
- i) Sustentação e/ou aumento das parcerias com a área de apoio à deficiência;
- j) Manter as novas parcerias com: Universidade Túlio Espanca; Estrutura Residencial para Idosos D. Josefa Valadas da Costa; Creche e Jardim de Infância da Santa Casa da



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE MONSARAZ

Misericórdia de Reguengos de Monsaraz, Backroads; Unidade de saúde local USF Remo; Ani+; Sharish.

- k) Celebração de datas significativas para os clientes: aniversários, natal, dia internacional da pessoa com deficiência, aniversário da área de apoio à deficiência, páscoa, Halloween, carnaval, santos populares, entre outros.
- l) Elaboração e apresentação das marchas inclusivas, na comemoração do Santo António;
- m) Desenvolvimento da atividade de "Ecopesca", atividade que tem como objetivo proporcionar um momento de descontração com os clientes, o ensino de uma arte tradicional e a sensibilização para a questão ecológica;
- n) Promoção de atividades em conjunto com a família, colaboradores e clientes do CACI, com o objetivo de estreitar os laços entre a instituição e as famílias dos clientes;
- o) Promoção de atividades de índole religiosa: com a reza antes do período de almoço e atividade de grupo quinzenal do "Despertar da Fé";
- p) Venda de produtos realizados pelos clientes em CACI na loja "Capacit'ARTE", assim como o aumento da interação social, da integração na comunidade, e desenvolvimento de competências sociais dos clientes;
- q) Sessão de cinema semanal, como momento de lazer e estimulação da criatividade.
- r) Realização de atividades em contexto multissensorial, com recurso à sala de Snoezelen no agrupamento de escolas, e de estimulação sensorial na instituição;
- s) Alertar a comunidade para a problemática da "Pessoa com deficiência", através da venda dos pirilampos e eventos afins, no âmbito da parceria da SCMRM com a FENACERCI - Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social;
- t) Desenvolvimento de competências ao nível global, através da utilização da água como recurso terapêutico, nas sessões de natação/adaptação ao meio aquático/hidroterapia;
- u) Futebol Para Todos - promovido pela Federação Portuguesa de Futebol, no âmbito do programa da UEFA tem como objetivo envolver a sociedade civil em temas tão prementes como são o combate à discriminação e a promoção da inclusão social. tem como propósito que os clubes locais, neste caso o Atlético Sport Clube, com o intuito de dinamizar jogos entre equipas;
- v) O CACI recebe anualmente um estágio em parceria com a Universidade de Évora na área da reabilitação psicomotora;
- w) Desenvolver sessões de expressividade corporal com o intuito de desenvolver coreografias para apresentação em momentos específicos na comunidade;



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE MONSARAZ

- x) Promover o atendimento familiar pela equipa técnica de forma a dar resposta às necessidades das mesmas, de forma a apoiar a família em momentos específicos, através de serviços ou bens.

4.1.8. Serviços de Atendimento e Acompanhamento Social

- a) Atendimento, informação e orientação de cada pessoa e família, tendo em conta os seus direitos, deveres e responsabilidades, bem como dos serviços adequados à situação e respetivo encaminhamento, caso se justifique;
- b) Informar a forma de acesso a recursos, equipamentos e serviços sociais que permitam às pessoas e famílias o exercício dos direitos de cidadania e de participação social;
- c) Assegurar o acompanhamento social dos indivíduos e famílias no desenvolvimento das suas potencialidades, contribuindo para a promoção da sua autonomia, autoestima e gestão do seu projeto de vida;
- d) Assegurar o acesso a atribuição de prestações de carácter eventual com a finalidade de colmatar situações de emergência social e de comprovada carência económica;
- e) Sensibilizar a população em geral para a solidariedade para com indivíduos ou famílias mais carenciadas através de ações concertadas de recolha de roupas e de recolha de brinquedos para distribuição na época natalícia.
- f) Assegurar sempre que se justifique uma intervenção complementar, com outras entidades ou setores, em parceria, da comunidade, para a prestação dos apoios mais adequados, designadamente da segurança social, saúde, educação, justiça, migrações, emprego e formação profissional.
- g) Fornecimento de roupas, calçado;
- h) Assegurar a distribuição de géneros alimentares, provenientes do “Programa Privação Material”, do “Banco Alimentar Contra a Fome de Évora” e de outras entidades privadas ou públicas;
- i) Realização de reuniões mensais entre a Equipa Técnica e a Coordenadora/Técnica do SAAS.

4.1.9 Atos de Culto

A Capela da Santa Casa da Misericórdia é destinada ao exercício do culto divino e nela se realizarão sempre que possível, os seguintes atos:

- a) Missa no mês de novembro por alma de todos os Irmãos, Beneméritos e Benfeitores e colaboradores falecidos, de acordo com a alínea a) do nº. 2 do artº. 12º do Compromisso;



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE MONSARAZ

- b) Celebração de outros atos de culto que constituam encargos aceites, de acordo com a alínea b) do nº. 2 do artº. 12º do Compromisso.

Para além dos atos anteriores, prevemos a realização de missas na ERPI e LR.

A Santa Casa promove, na Sexta-Feira Santa, a solene procissão do Enterro do Senhor, de acordo com o nº. 3 do artº. 12º do Compromisso.

4.2. PROJETOS DE INVESTIMENTO

Para manter o normal funcionamento das respostas sociais, desta Santa Casa da Misericórdia, é absolutamente necessário proceder à execução dos investimentos discriminados no quadro que se segue:

N.º	Designação	Fonte de Financiamento (%)			Datas		Despesa Prevista (€)	Conta SNC-ESNL
		(a)	(b)	(c)	Início	Fim		
I	ÁREA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE							
I.1	Creche/Jardim							
I.1.2	Equipamento Informático	91%		9%	Jan	Dez	1 210,32	4335
I.1.3	Outros ativos fixos tangíveis	91%		9%	Jan	Dez	1 200,00	4337
I.2	INTERVENÇÃO PRECOCE							
I.2.1	Obras na cobertura do edifício	91%		9%	Jan	Dez	64 084,44	43321
I.2.2	Pintura do exterior do edifício	91%		9%	Jan	Dez	8 492,00	6226
I.3	CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES							
I.3.1	Obras na cobertura e pinturas no edifício	91%		9%	Jan	Dez	40 486,39	43321
I.3.2	Equipamento Informático	91%		9%	Jan	Dez	3 440,92	4335
I.3.3	Outros ativos fixos tangíveis	91%		9%	Jan	Dez	600,00	4337
II	ÁREA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE							
II.1	SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL							
II.1.1	Obras na cobertura do edifício	91%		9%	Jan	Dez	16 021,11	43321
II.1.2	Pintura do exterior do edifício	91%		9%	Jan	Dez	2 123,00	6226
II.1.3	Outros ativos fixos tangíveis	91%		9%	Jan	Dez	300,00	4337
III	ÁREA DA POPULAÇÃO ADULTA							
III.1	ESTRUTURA RESIDENCIAL para PESSOAS IDOSAS/CENTRO DE DIA/SAD							
III.1.1	Pintura do exterior do edifício	91%		9%	Jan	Dez	21 217,50	6226
III.1.2	Equipamento Básico	91%		9%	Jan	Dez	4 298,95	4333
III.2	RESIDÊNCIA para PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA/CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO (CACI)							
III.2.1	Equipamento Básico	91%		9%	Jan	Dez	608,30	43333
Total Geral...							164 082,93	

(a) Própria; (b) Fundo Comunitário/Nacional; (c) Outra.

Para a realização dos investimentos apresentados e outras conservações em edifícios, são decisivos os apoios financeiros, nacionais ou comunitários que possam surgir durante o ano.

5. RECURSOS HUMANOS

A Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz enquanto IPSS existe para atender as necessidades humanas, ou seja, é feita de pessoas para servir pessoas. São os recursos humanos que, atentos aos anseios pessoais e ao ambiente social dentro da instituição,



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE MONSARAZ

procuram inserir programas de qualidade de vida no trabalho, organizando ações de formação, e políticas de bem-estar.

A gestão dos recursos humanos, sendo aceite pela generalidade dos gestores como algo fundamental para o sucesso de qualquer organização, deverá ser alvo da mais profunda atenção e análise, algo que se torna ainda mais importante se defendermos a ideia que o recurso principal de qualquer organização são as pessoas.

Os clientes/utentes passaram a ser mais exigentes. E as instituições consciencializaram-se que precisariam de saber, cada vez mais, comunicar com eles, para encontrar alternativas para os servir melhor. A Instituição passou, por isso, a investir mais nos seus trabalhadores. A valorização dos trabalhadores nada mais é do que zelar pela integridade da imagem da instituição e pelos seus direitos. Por outras palavras, é motivá-los para que possam desempenhar da melhor forma o seu trabalho, alcançando assim os objetivos organizacionais de modo eficaz. E isso tudo passa pela otimização dos serviços da SCMRM, numa lógica de racionalização de recursos, sem esquecer a qualidade do serviço, o conforto e bem-estar dos clientes/utentes.

A SCMRM dispõe de um quadro de pessoal composto pelos postos de trabalho discriminados no quadro que se segue:

Nº ORDEM	CATEGORIA	Previsão
		2025
1	Ajudante de Ação Educativa	12
2	Ajudante de Cozinha	7
3	Ajudante Familiar/Domiciliário	5
4	Ajudante Lar/C. Dia	22
5	Animador(a) Sociocultural	3
6	Chefe de Cozinha	1
7	Cozinheiro(a)	1
8	Despenseiro(a)	1
9	Diretor(a) Coordenador(a)	1
10	Diretor(a) de Serviços	1
11	Diretor(a) Técnico(a)	2
12	Diretor(a) Pedagógico(a)	1
13	Educador(a) de Infância	4
14	Empregado(a) de Armazém	1
15	Empregado(a) de Refeitório	5
16	Encarregado(a) de Serviços Gerais	1
17	Estagiário(a)	2



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE MONSARAZ

18	Monitor(a)	4
19	Motorista de Ligeiros	1
20	Operador(a) de Lavandaria	3
21	Psicólogo(a)	1
22	Psicomotricista	3
23	Técnico(a) Administrativo(a)	3
24	Técnico(a) Auxiliar de Serviço Social	1
25	Técnico(a) de Contabilidade	1
26	Técnico(a) de A.T.L.	1
27	Técnico(a) Superior Administrativo(a)	2
28	Técnico(a) Superior de Serviço Social	3
29	Técnico(a) de Informática	1
30	Trabalhador(a) de Serviços Gerais	11
		105

Para além do pessoal efetivo a SCMRM dispõe dos seguintes prestadores de serviços:

Nº ORDEM	CATEGORIA	PREVISÃO
		2025
1	Enfermeiros	3
2	Prestação de serviços jurídicos e de consultoria / Encarregado de Proteção de Dados	1
3	Técnico de Massagem e Fisioterapia	1
4	Médico de Clínica Geral	1
5	Responsável de Medidas de Auto Proteção	1
6	Psicólogo	1
7	Prof Música	1
8	Prof Jiu Jitsu	1
9	Prof Trampolins	1
TOTAL		11

6. CLIENTES/UTENTES DA INSTITUIÇÃO

No âmbito das diversas atividades sociais desenvolvidas pela SCMRM destacam-se as atuais Respostas Sociais, bem como o número de clientes que lhe estão agregados, conforme consta do quadro que se segue:



N.º DE ORDEM	RESPOSTAS SOCIAIS	N.º CLIENTES
1	Creche	42
2	Educação Pré-Escolar	65
3	Centro de Atividades de Tempos Livres	50
4	Intervenção Precoce	70
5	Serviço de Apoio ao Domicílio	30
6	Centro de Dia	6
7	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	45
8	Lar Residencial	20
9	Centro de Atividades Ocupacionais	30
10	Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	127
11	Cantina Social	29
Total...		514

7. COOPERAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

A SCMRM, em 2025, continuará a envidar esforços para que se intensifique a celebração de acordos e protocolos, designadamente nas áreas de natureza social, cultural, educativa, desportiva e recreativa, procurando assim satisfazer necessidades e criar expectativas daqueles que beneficiam das diferentes Respostas Sociais, desta Instituição, e da Irmandade.

II. ORÇAMENTO

1. ABERTURA

O Orçamento é um instrumento de planeamento económico e execução das finanças que se pretende o mais aproximado do desempenho de exercícios futuros.

O contexto sobre o qual se desenvolveu o referido instrumento insere-se num período onde as variáveis endógenas e exógenas apresentam graus de significativa incerteza e volatilidade. O ciclo económico é recessivo, o nível de despesa e financiamento das funções sociais por parte do Estado está a ser repensado.

O ano de 2025 será mais um ano de grandes incertezas a nível económico-financeiro, pelo que serão tidos em conta todos os esforços de contenção de despesas e por outro lado de apreender todas as oportunidades a nível de financiamento nacional e comunitário, assim



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE MONSARAZ

como angariação de doações para fazer face às despesas correntes e investimentos indispensáveis.

Nesse sentido se planificaram os projetos e atividades da Instituição de forma a trabalharmos para atingirmos os objetivos a que nos propusemos.

O Orçamento que vos apresentamos é um instrumento de trabalho útil, fiável e exequível no contexto atual, que permitirá gerir adequadamente a Instituição, proporcionando-lhe um certo nível de estabilidade.

2. CONSIDERAÇÕES

A proposta de Plano de Atividades e Orçamento, para o ano financeiro de 2025, que se apresentam são dois instrumentos que ilustram a orientação desta Mesa Administrativa e ainda o aprofundado trabalho técnico.

Estes instrumentos são, como sempre, previsionais e, por isso mesmo, neles se assumem a inevitável continuidade da atividade social que caracteriza esta Instituição, construindo-se, assim, dentro do rigor e da correção técnica que perfilhamos, documentos que evidenciam alguma ambição de legítimas e fundadas expectativas de realização de ações e projetos para a SCMRM.

As propostas que aqui se fazem são exequíveis, sem desprezarem as apostas de risco que caracterizam os gestores ambiciosos.

A aprovação do Plano de Atividades e Orçamento, para o ano financeiro de 2025, é um imperativo para aqueles que acreditam na SCMRM, que respeitam o seu passado e apostam no seu futuro.

O trabalho sereno e persistente que temos vindo a realizar vai ser assim continuado no próximo ano, assumindo-se o Plano de Atividades e Orçamento como dois instrumentos que vão contribuir para o desenvolvimento de Reguengos de Monsaraz, designadamente ao nível social.

3. MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Na preparação do orçamento, para o ano de 2025, foi tida em atenção a evolução das rubricas até 30 setembro de 2024, as contas de anos anteriores, bem como a correção previsível até dezembro de 2024.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE MONSARAZ

As rubricas inerentes aos gastos provenientes principalmente de custos dos inventários vendidos e das matérias consumidas e fornecimentos e serviços externos, foram acrescidos de 2% (taxa inflação).

As rubricas infra obedeceram às seguintes regras previsionais:

a) Gastos com o pessoal:

i) Atualização do valor da RMMG da tabela salarial constante no Boletim do Trabalho e Emprego n.º 24, de 29 de julho de 2023 para € 870,00. Os restantes escalões terão aumento, tanto nos Níveis como nos Escalões, proporcionais ao da referida tabela;

ii) Atendendo às saídas de pessoal e às dificuldades de recrutamento sentidas, nomeadamente em funções técnicas, a Mesa Administrativa deliberou aumentar os escalões do nível IA, II, III, IV e V em 10% (Técnicos Superiores) e coordenadores;

b) Gastos de depreciação e amortização - de acordo com as taxas em vigor;

c) Algumas rubricas dos trabalhos especializados tiveram por base os valores já contratualizados;

d) A existência de capital próprio proveniente da alienação de património em 2017, continuará a permitir fazer face às despesas com a execução dos indispensáveis projetos de investimento, durante 2025;

e) Nos termos do art.º 16º da Portaria n.º 196-A/2015, de 1 de julho, alterada e republicada pela Portaria nº 218-D/2019, de 15 julho, as instituições receberão dos centros regionais, pelo desenvolvimento das atividades, uma comparticipação financeira, cujos quantitativos serão fixados anualmente por protocolo a celebrar para o efeito com as uniões representativas das instituições.

O valor da comparticipação financeira da segurança social relativa ao funcionamento dos equipamentos e serviços sociais com acordo de cooperação, para o ano de 2025, foi estabelecido em conformidade com os valores das comparticipações financeiras previstos no Memorando de Entendimento ente o MTSS e o Setor Social e Solidário para o Biénio 2023-2024 crescidos de 3,50%.

O valor da comparticipação financeira da segurança social, para o ano letivo 2023-2024, relativamente ao Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar, foi estabelecido em conformidade com a legislação em vigor.

f) Comparticipações familiares - valor a receber a título de mensalidades pela prestação de serviços nas diferentes respostas sociais. De referir que os cálculos foram efetuados tendo como base os valores das mensalidades recebidas no mês setembro de 2024.



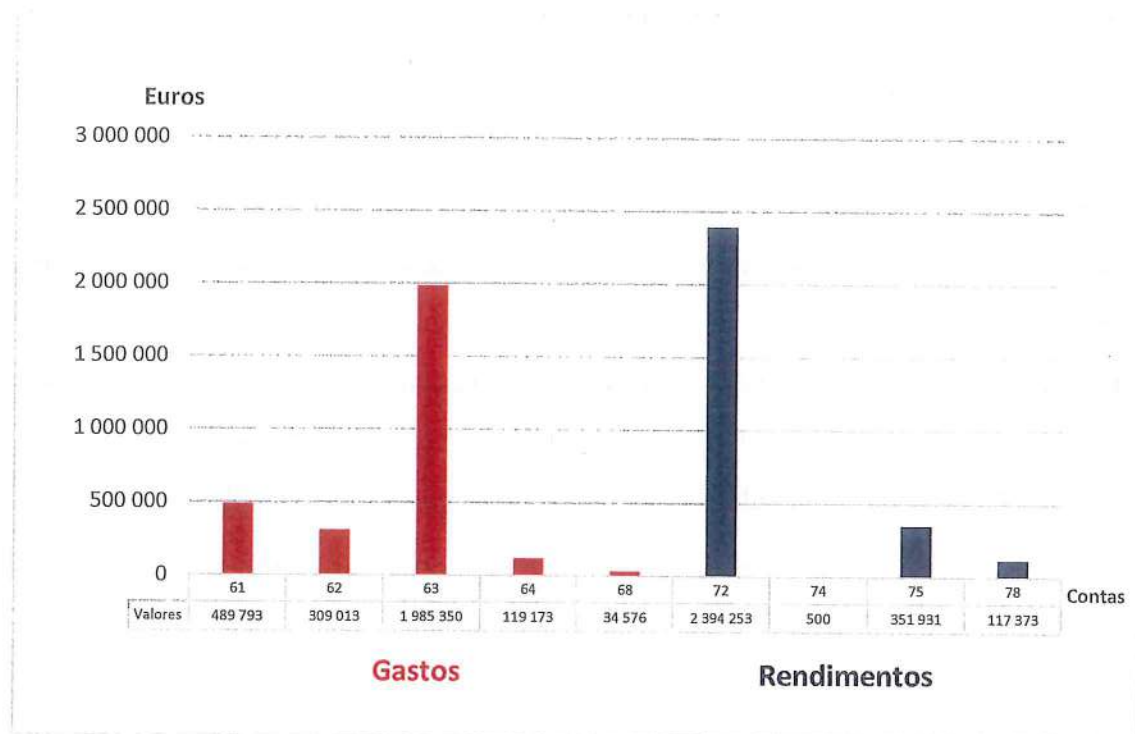
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE MONSARAZ

O resultado líquido previsto para o ano de 2025, tendo em conta o normal funcionamento da Instituição, é de € 73.846,81 (setenta e três mil, oitocentos e quarenta e seis euros e oitante e um centímo), negativos.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS GERAIS

(Euros)

RENDIMENTOS	2 864 057,30
GASTOS	2 937 904,11
Resultado Líquido do Período	-73 846,81



**RENDIMENTOS**

Conta	Rúbricas	Total (euros)
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	2 394 253,16
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	2 390 608,16
721	Comparticipações Familiares	910 206,26
721	Comparticipações Familiares – ISS, IP	1 480 401,90
722	QUOTIZAÇÕES	3 645,00
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA INSTITUIÇÃO	500,00
745	PARA AUTOCONSUMOS	500,00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	351 930,78
751	SUBSÍDIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS	237 844,96
7511	ISS, IP	237 844,96
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	76 270,82
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	37 815,00
78	OUTROS RENDIMENTOS	117 373,36
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	3 070,00
782	DESCONTOS DE PRONTO PAGAMENTO	210,00
786	RENDIMENTOS NOS RESTANTES ATIVOS FINANCEIROS	22 950,00
787	RENDIMENTOS EM INVESTIMENTOS NÃO FINANCEIROS	33 999,76
788	OUTROS RENDIMENTOS	57 143,60
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	47 089,60
7888-7889	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	10 054,00
Total de Rendimentos.....		2 864 057,30



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE REGUENGOS DE MONSARAZ

GASTOS

Conta	Rúbricas	Total (euros)
61	CUSTO DOS INVENTÁRIOS VENDIDOS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	489 792,80
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	309 013,11
621	SUBCONTRATOS	1 928,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	142 959,83
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	17 668,35
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	8 167,12
6224	HONORÁRIOS	42 885,00
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	72 933,06
6227	SERVIÇOS BANCÁRIOS	1 183,90
6228	OUTROS	122,40
623	MATERIAIS	6 885,33
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO	2 207,46
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	3 976,89
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	700,98
6238	OUTROS	0,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	85 361,26
6241	ELETRICIDADE	35 047,75
6242	COMBUSTÍVEIS	35 575,18
6243	ÁGUA	14 738,33
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	320,18
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	320,18
626	SERVIÇOS DIVERSOS	71 558,51
6261	RENDAS E ALUGUERES	22 518,18
6262	COMUNICAÇÃO	10 881,92
6263	SEGUROS	14 581,02
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	179,52
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	149,33
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	4 188,34
6268	OUTROS SERVIÇOS	19 060,20
63	GASTOS COM O PESSOAL	1 985 350,17
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	1 593 089,19
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	1 508 232,33
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	84 856,86
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	344 425,92
6351	PESSOAL	344 425,92
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	22 560,12
6362	PESSOAL	22 560,12
637	GASTOS DE ACÇÃO SOCIAL	5 500,00
6373	OUTROS	5 500,00
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	19 774,94
6382	PESSOAL	19 774,94
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	119 172,52
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	119 172,52
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	34 575,51
688	OUTROS GASTOS	34 575,51
6881-6888	OUTROS GASTOS	34 575,51
Total Gastos.....		2 937 904,11

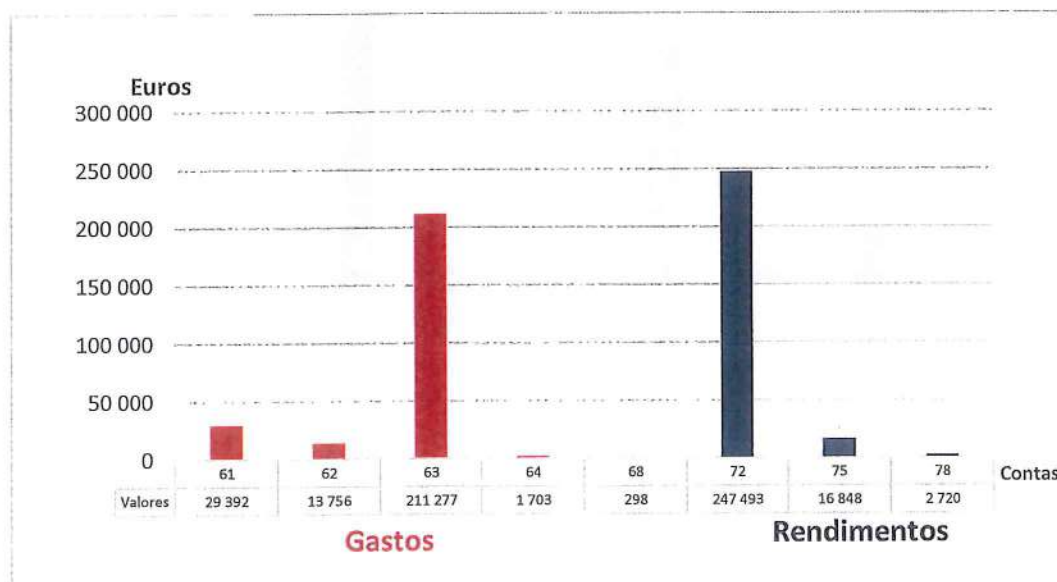


ORÇAMENTO POR RESPOSTAS SOCIAIS

ÁREA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

CRECHE

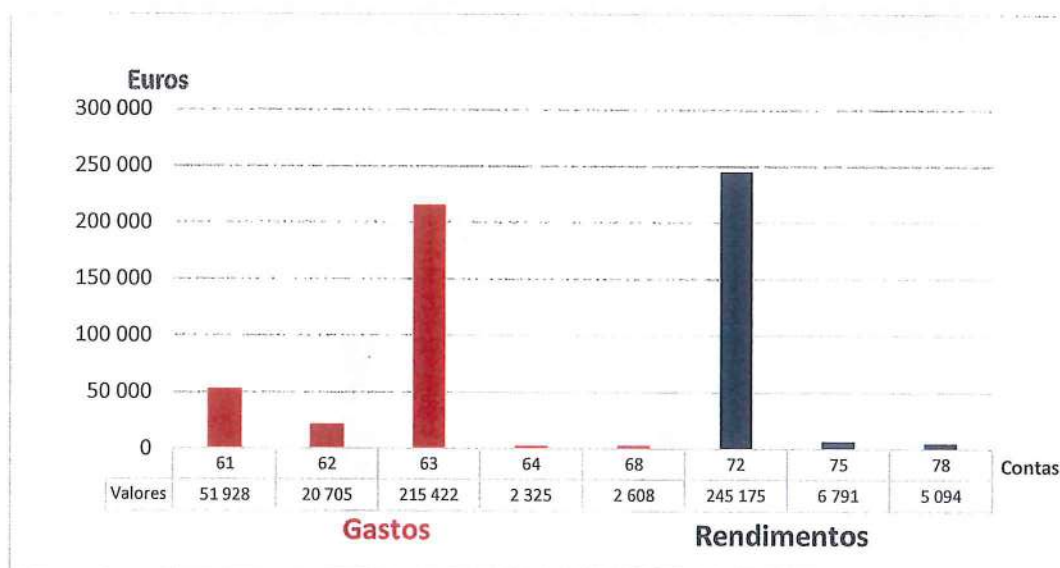
Contas	Descrição	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	29 392
62	Fornecimentos e Serviços Externos	13 756
63	Gastos com o Pessoal	211 277
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	1 703
68	Outros Gastos	298
	Total...	256 426
72	Prestações de Serviços	247 493
75	Subsídios à Exploração e Doações	16 848
78	Outros Rendimentos	2 720
	Total...	267 061
Resultado Líquido do Período		10 636





EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

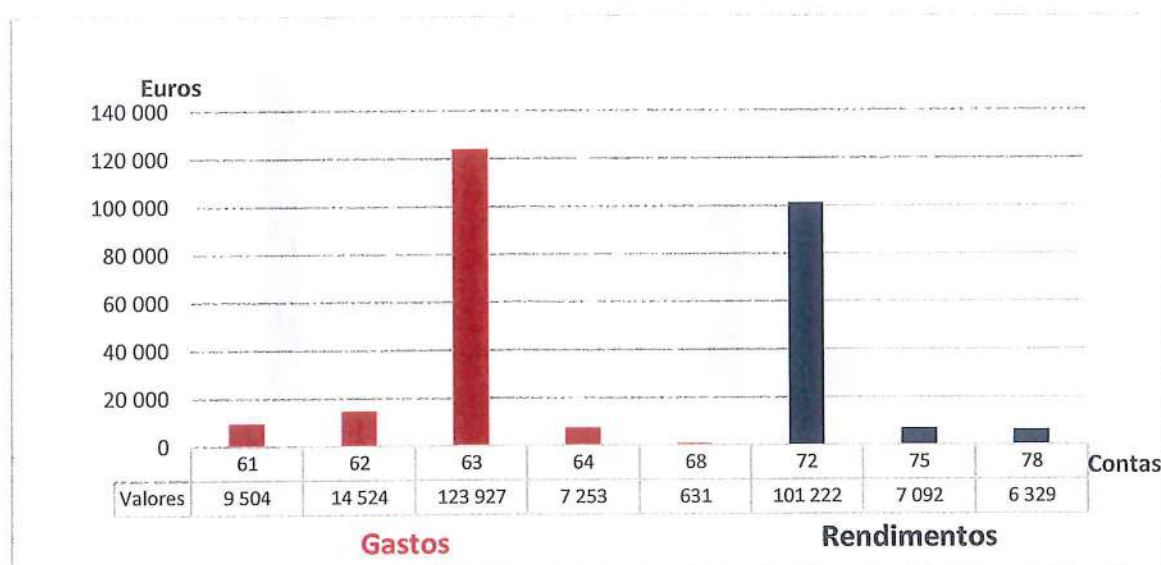
Contas	Descrição	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	51 928
62	Fornecimentos e Serviços Externos	20 705
63	Gastos com o Pessoal	215 422
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	2 325
68	Outros Gastos	2 608
Total...		292 987
72	Prestações de Serviços	245 175
75	Subsídios à Exploração e Doações	6 791
78	Outros Rendimentos	5 094
Total...		257 060
Resultado Líquido do Período		-35 927





CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

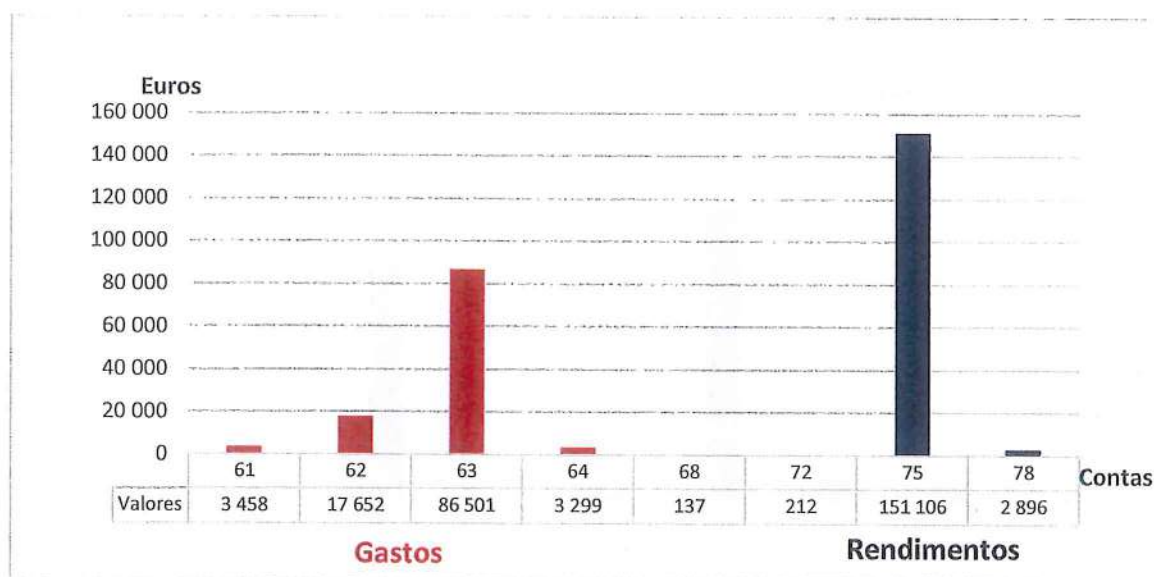
Contas	Descrição	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	9 504
62	Fornecimentos e Serviços Externos	14 524
63	Gastos com o Pessoal	123 927
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	7 253
68	Outros Gastos	631
	Total...	155 839
72	Prestações de Serviços	101 222
75	Subsídios à Exploração e Doações	7 092
78	Outros Rendimentos	6 329
	Total...	114 643
Resultado Líquido do Período		-41 196





INTERVENÇÃO PRECOCE

Contas	Descrição	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	3 458
62	Fornecimentos e Serviços Externos	17 652
63	Gastos com o Pessoal	86 501
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	3 299
68	Outros Gastos	137
Total...		111 046
72	Prestações de Serviços	212
75	Subsídios à Exploração e Doações	151 106
78	Outros Rendimentos	2 896
Total...		154 214
Resultado Líquido do Período		43 168

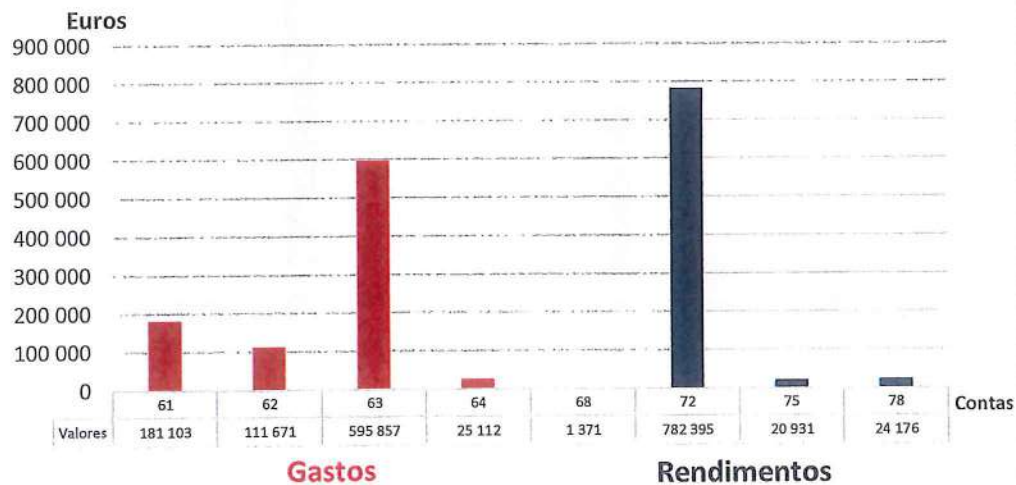




ÁREA DA POPULAÇÃO ADULTA

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSOS

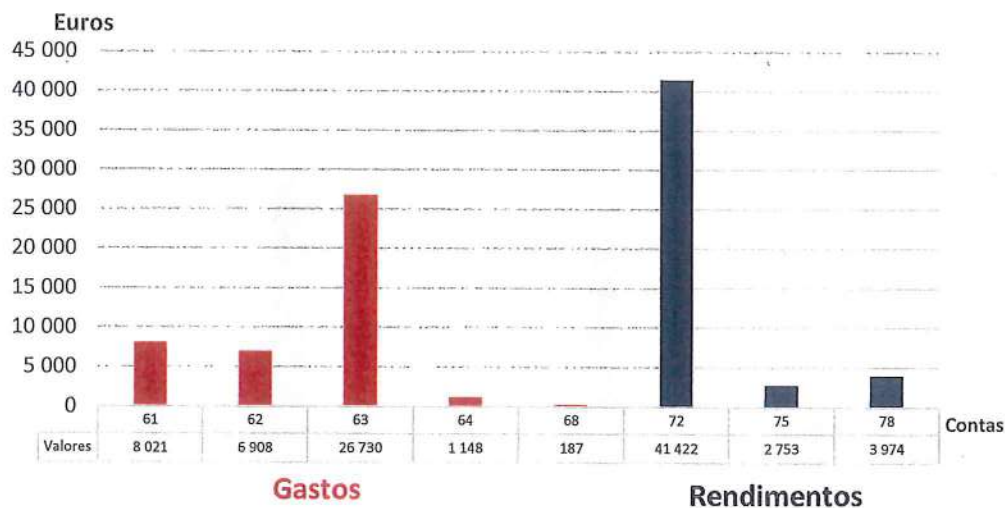
Contas	Descrição	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	181 103
62	Fornecimentos e Serviços Externos	111 671
63	Gastos com o Pessoal	595 857
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	25 112
68	Outros Gastos	1 371
	Total...	915 114
72	Prestações de Serviços	782 395
75	Subsídios à Exploração e Doações	20 931
78	Outros Rendimentos	24 176
	Total...	827 502
Resultado Líquido do Período		-87 612





CENTRO DE DIA

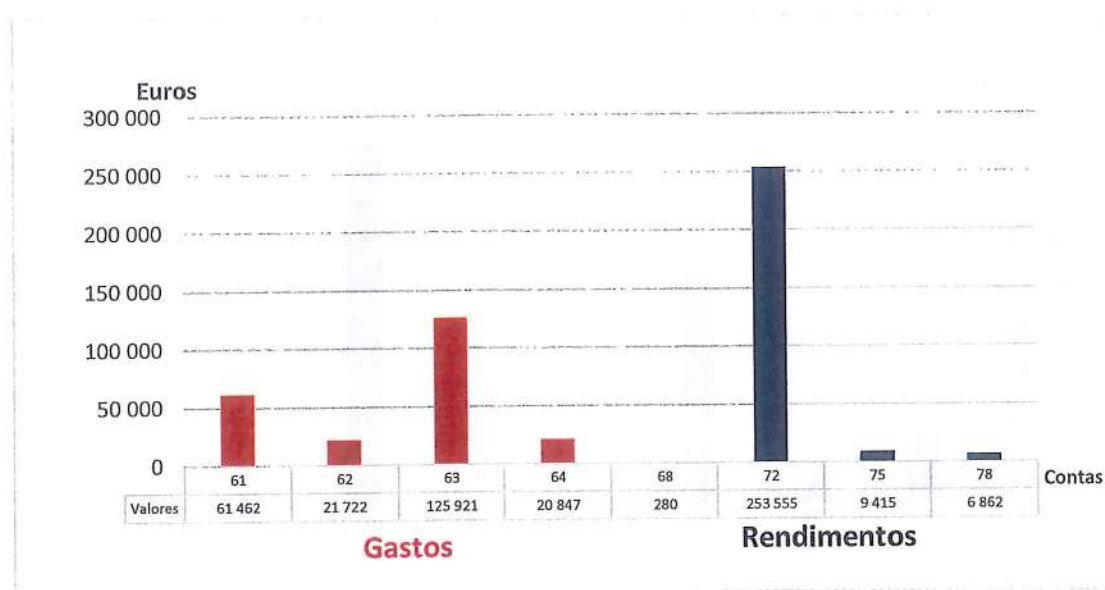
Contas	Descrição	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	8 021
62	Fornecimentos e Serviços Externos	6 908
63	Gastos com o Pessoal	26 730
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	1 148
68	Outros Gastos	187
Total...		42 994
72	Prestações de Serviços	41 422
75	Subsídios à Exploração e Doações	2 753
78	Outros Rendimentos	3 974
Total...		48 149
Resultado Líquido do Período		5 155





SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

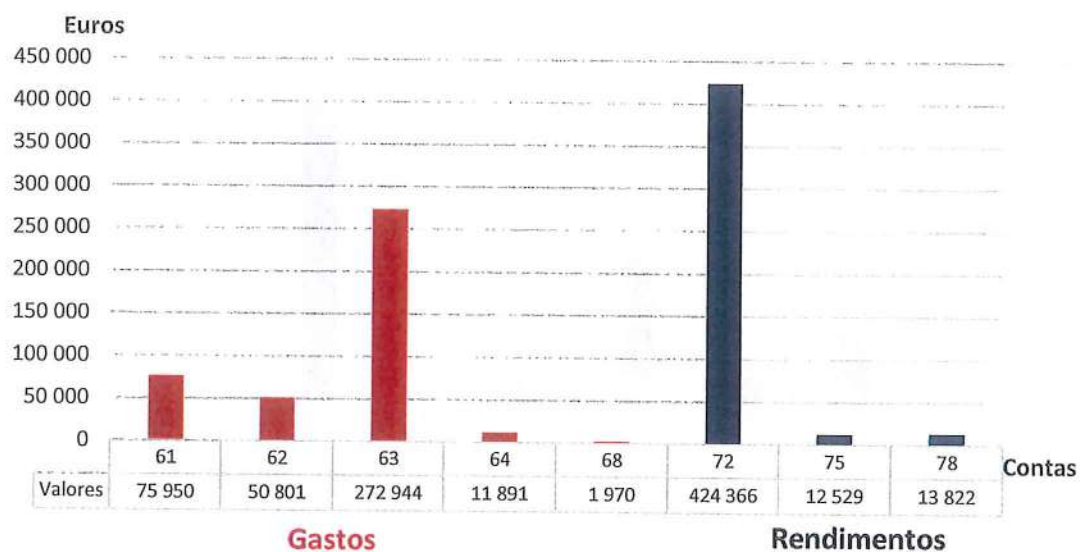
Contas	Descrição	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	61 462
62	Fornecimentos e Serviços Externos	21 722
63	Gastos com o Pessoal	125 921
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	20 847
68	Outros Gastos	280
69	Gastos de Financiamento	0
	Total...	230 232
72	Prestações de Serviços	253 555
75	Subsídios à Exploração e Doações	9 415
78	Outros Rendimentos	6 862
	Total...	269 832
Resultado Líquido do Período		39 600





RESIDÊNCIA PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA

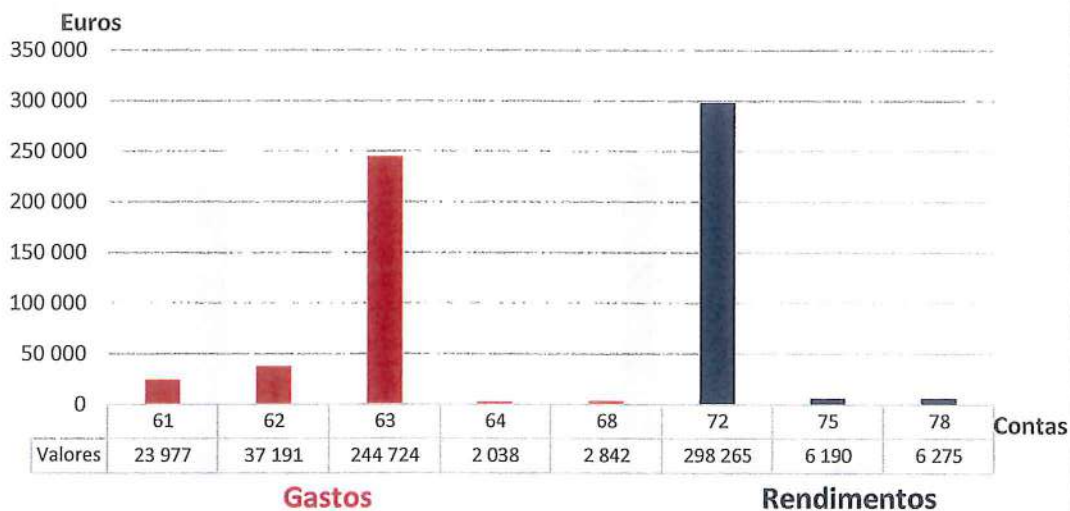
Contas	Descrição	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	75 950
62	Fornecimentos e Serviços Externos	50 801
63	Gastos com o Pessoal	272 944
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	11 891
68	Outros Gastos	1 970
	Total...	413 556
72	Prestações de Serviços	424 366
75	Subsídios à Exploração e Doações	12 529
78	Outros Rendimentos	13 822
	Total...	450 717
Resultado Líquido do Período		37 161





CENTRO DE ATIVIDADES E CAPACITAÇÃO PARA A INCLUSÃO

Contas	Descrição	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	23 977
62	Fornecimentos e Serviços Externos	37 191
63	Gastos com o Pessoal	244 724
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	2 038
68	Outros Gastos	2 842
Total...		310 771
72	Prestações de Serviços	298 265
75	Subsídios à Exploração e Doações	6 190
78	Outros Rendimentos	6 275
Total...		310 731
Resultado Líquido do Período		-41

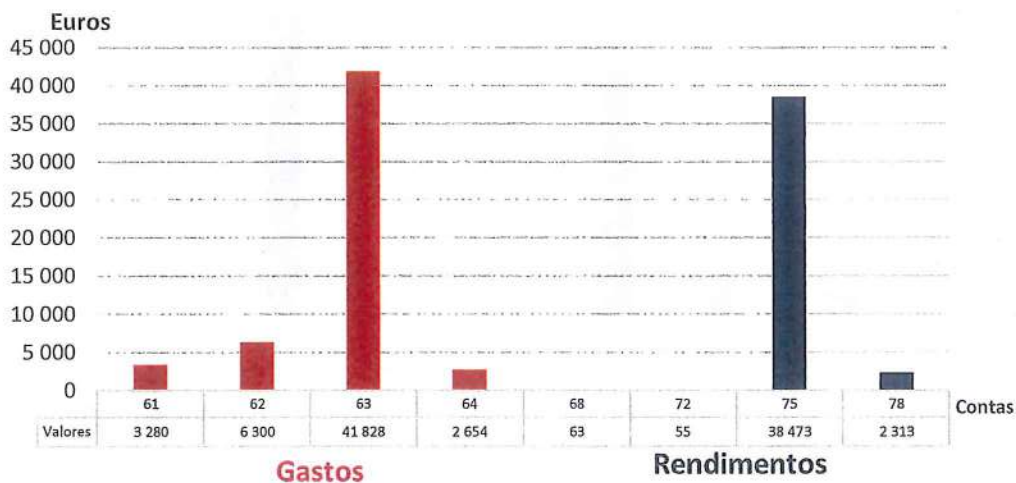




ÁREA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE

SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

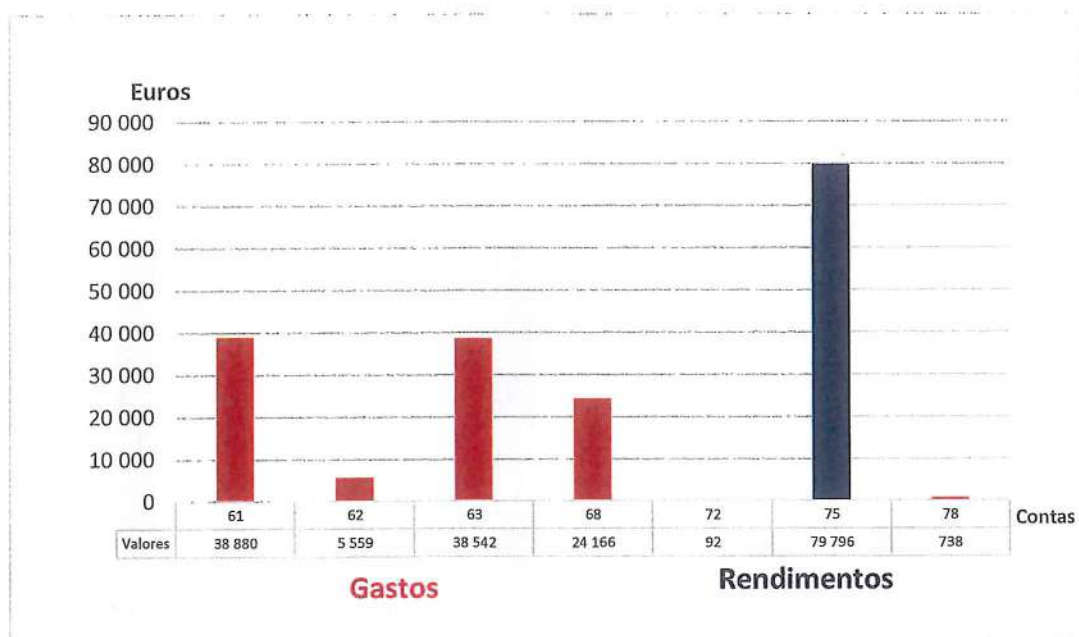
Contas	Descrição	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	3 280
62	Fornecimentos e Serviços Externos	6 300
63	Gastos com o Pessoal	41 828
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	2 654
68	Outros Gastos	63
Total...		54 124
72	Prestações de Serviços	55
75	Subsídios à Exploração e Doações	38 473
78	Outros Rendimentos	2 313
Total...		40 841
Resultado Líquido do Período		-13 283





CANTINA SOCIAL

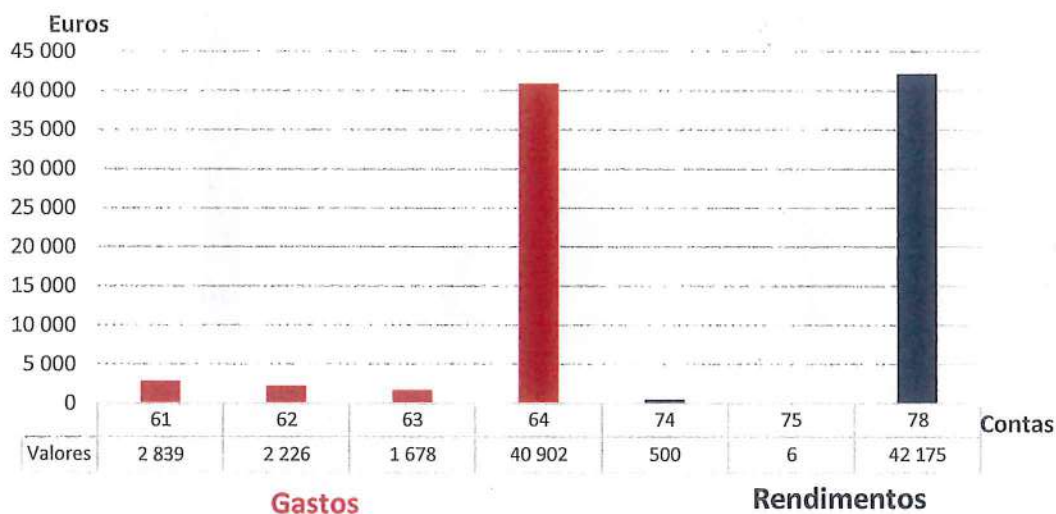
Contas	Descrição	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	38 880
62	Fornecimentos e Serviços Externos	5 559
63	Gastos com o Pessoal	38 542
68	Outros Gastos	24 166
	Total...	107 146
72	Prestações de Serviços	92
75	Subsídios à Exploração e Doações	79 796
78	Outros Rendimentos	738
	Total...	80 626
Resultado Líquido do Período		-26 520





OUTRAS ATIVIDADES

Contas	Descrição	TOTAL (€)
61	Custo dos Inventários Vendidos e Matérias Consumidas	2 839
62	Fornecimentos e Serviços Externos	2 226
63	Gastos com o Pessoal	1 678
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	40 902
68	Outros Gastos	23
	Total...	47 668
74	Trabalhos para a própria Instituição	500
75	Subsídios à Exploração e Doações	6
78	Outros Rendimentos	42 175
	Total...	42 681
Resultado Líquido do Período		-4 987





É nestes termos que a Mesa Administrativa, dando cumprimento ao preceituado na alínea e) do n.º 1 do artigo 27º do Compromisso, vem apresentar aos irmãos, desta Instituição, o Plano de Atividades e Orçamento, para o Ano de 2025, esperando que os mesmos mereçam a aprovação da Assembleia-geral.

Aprovado pela Mesa Administrativa, na sua reunião de 11 de novembro de 2024.

MANUEL ANTÓNIO CONDE GALANTE

Manuel António Conde Galante

Provedor

Fernando Manuel Calixto Quintas

Fernando Manuel Calixto Quintas

Vice - Provedor

João Carlos Serra Amante

João Carlos Serra Amante

Tesoureiro

João Filipe Godinho Cachão

João Filipe Godinho Cachão

Vogal

